

TABELA 402. Comprimento de raízes de soja (cm) na presença de diferentes substratos, obtidos com dez cultivares de sorgo. CNPMS, Sete Lagoas, MG, 1994

Cultivares de sorgo	Substrato		Cultivares de soja	
	Exsudato	Macerado	Garimpo	IAC 8
BR 303	14,3 abA ¹	10,9bcB	14,5abA	10,7abB
BR 304	11,8 b	10,2c	11,9b	10,0b
BR 601	14,2 ab	12,2abc	13,2ab	13,3a
BR 501	12,9ab	11,7bc	13,4ab	11,1ab
Savanna 5	14,6ab	13,5ab	15,1a	13,0ab
P 8262	13,2ab	14,8a	14,4ab	13,7a
DK 863	13,8ab	11,5c	12,7ab	12,6ab
DK 48	13,8ab	13,1abc	14,3ab	12,5ab
9005/203	15,0aA	12,4abcB	14,2ab	13,1ab
9005/087	13,3abA	10,7bcB	12,9ab	12,1ab

CV(%)=13%

Médias seguidas pela mesma letra (ou ausência) não diferem significativamente entre si (Duncan a 1%). Letras minúsculas, comparações dentro de substrato ou cultivares de soja; letras maiúsculas, entre.

REBROTA DO SORGO. AVALIAÇÃO DA PRODUÇÃO DE GRÃOS DE DUAS CULTIVARES DE SORGO SOB TRÊS NÍVEIS DE N, P e K

A capacidade de a planta do sorgo rebrotar após o primeiro corte tem sido pouco explorada. Essa característica botânica, associada a práticas agrônômicas usuais, resultará não somente numa redução dos custos, mas também favorecerá diretamente a produtividade acumulada de grãos na mesma área plantada, por conseguinte, refletindo em benefícios ao produtor.

O delineamento utilizado nesse experimento foi em fatorial 3³, onde cada variável N, P e K foi avaliada em três níveis; N (0, 40 e 80 kg/ha), P₂O₅ (0, 40 e 80 kg/ha) e K₂O (0, 40 e 80 kg/ha). Incluiu-se uma testemunha, com o objetivo de se avaliar o efeito da adubação residual do plantio de verão sobre a produtividade da rebrota, ou seja, essas parcelas não receberam nenhum fertilizante inicial nem foi efetuada adubação de cobertura, como empregada no nível zero do delineamento experimental. As cultivares testadas foram os híbridos BR 304 e AG 2005 E.

Os resultados preliminares do ano agrícola 1992/93 mostraram efeito significativo (tendência quadrática) somente para o nitrogênio e, mais especificamente, para a cultivar BR 304.

Pela Tabela 403, observa-se que a adubação nitrogenada em cobertura resultou em significativos aumentos na produção de grãos nas duas cultivares. A maior produção do híbrido BR 304 foi obtida com 40 kgN/ha; já o híbrido AG 2005 E requereu 80 kg N/ha, mostrando-se, aparente-mente, mais exigente em nitrogênio que o BR 304. Constatou-se, também, que as produtividades de rebrota, associadas às do plantio de verão, BR 304 = 4.600 kg/ha e AG 2005 E = 4.700 kg/ha, atingiram valores da ordem de 7.083 a 7.853 kg/ha no BR 304 e de 7.726 a 8.525 kg/ha no AG 2005 E. - *Gilson Villaça Exel Pitta, José Avelino Santos Rodrigues, Fredolino Giacomini dos Santos.*

TABELA 403. Produtividades da rebrota, em kg/ha, nos três níveis de N, P e K e produções relativas (%) à testemunha sem fertilizante, nas duas cultivares de sorgo.

	Níveis do fertilizante (kg/ha)	BR 304		AG 2005 E	
		Produtividade (kg/ha)	Prod. Relativa (%)	Produtividade (kg/ha)	Prod. Relativa (%)
Nitrogênio	0	2463	150	3028	179
	40	3233	197	3627	214
	80	2887	176	3827	226
Fósforo	0	2969	181	3510	207
	20	2587	158	3357	198
	40	3028	185	3616	213
Potássio	0	3004	183	3457	204
	40	2622	100	3557	210
	80	2957	180	3469	205

ACÚMULO DE MATÉRIA SECA EM DUAS CULTIVARES DE SORGO

Avaliou-se o acúmulo da matéria seca nas cultivares BR 304 (híbrido granífero) e AG 2005 E (híbrido duplo propósito), além da estimativa de parâmetros para expressar a eficiência nutricional. O plantio foi efetuado no CNPMS, em latossolo vermelho-escuro, fase cerrado. A adubação de plantio foi de 500 kg/ha da fórmula 4-14-8 + Zn e 70 kg N/ha em cobertura. Foram realizadas quinze amostragens semanais, a partir da terceira semana após a germinação, estendendo-se até a colheita. Foram determinados peso da matéria seca e as concentrações de N, P, K, Ca e Mg nas seguintes partes da planta; colmo, folhas, panículas e grãos.

A produção da matéria seca total (soma das partes) e o conteúdo de N, P, K, Ca e Mg durante as amostragens são apresentados na Tabela 404.